José Gabriel Ávila

QUEM É O MEU PRÓXIMO

OPINIÃO//PÁG. 8

Hernâni Bettencourt

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

OPINIÃO//PÁG. 13

Revista internacional elege os Açores como "Melhor Destino Europeu"

REGIONAL//PÁG. 3

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Sábado, 20 de Abril de 2024 | Ano 155 | N.º 43.360

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

TAXA TURÍSTICA EM SÃO MIGUEL ADIADA PARA 1 DE JANEIRO DE 2025

REGIONAL//PÁG. 3

ANAC INVESTIGA NOS AÇORES SE HÁ PRÁTICAS ANTICONCORRENCIAIS NA AVIAÇÃO

REGIONAL//PÁG. 2

"ROTTERDAM" HOJE EM P. DELGADA COM 2.500 PASSAGEIROS

REGIONAL//PÁG. 2

Escrevem nesta edição

Alfredo da Ponte

Judite Barros

Daniel Bastos

TEMAS DA WEB SUMMIT RIO DE JANEIRO CONVERGEM COM OS AÇORES

REPORTAGEM DE TOMÁS FURTADO E MARISA FURRADO//PÁGS. 4 E 5

"Rotterdam" hoje em Ponta Delgada com cerca de 2.500 passageiros

O terminal de cruzeiros das Portas do Mar recebe hoje a escala do Rotterdam, um dos navios da afamada operadora Holland America Lines.

Este elegante e luxuoso paquete holandês encontra-se a fazer um cruzeiro transatlântico de 14 dias, que se iniciou no passado dia 13, em Fort Laudardale, e que inclui, para além da nossa cidade, paragens em Brest, Isle of Portland, Le Havre e Dover, antes da sua chegada no dia 27 a Roterdão, onde ficará sediado para a época de Verão na Europa.

Construído nos conhecidos estaleiros italianos Fincantieri, foi lançado à água a 1 de Outubro de 2020 e entregue pelo estaleiro à HAL a 30 de Julho de 2021..

É o sétimo navio da HAL a receber o nome de Rotterdam, sendo o terceiro navio da "Pinacle class" daquela conceituada operadora holandesa.

Apresenta 299,75 metros de comprimento, 35 metros de boca e 8 metros de calado.

Possui 99.902 toneladas de arqueação bruta e pode transportar até 2666 passageiros e 1.053 tripulantes.

Disponibiliza 13 Decks para passageiros, com um total de 1340 camarotes, divididos por 164 suites, 748 com varanda, 147 com janelas e 220 interiores, onde se incluem 12 camarotes individuais.

Neste cruzeiro o navio transporta 2.491 passageiros e 967 tripulantes.

A Holland America Line é uma companhia com longa tradição neste mercado.

Muitos dos seus navios de passageiros e cruzeiros, tornaram-se outrora ícones de referência que muitos procuravam igualar, principalmente devido à assinalável categoria e qualidade dos mesmos.

O Rotterdam foi concebido em função desses parâmetros de excelência, imagem de marca da operadora.

Além disso, procurou ser inovadora ao nível das comodidades e espaços públicos, quiçá mais apelativos a uma faixa etária mais jovem.

Logo à entrada do navio o magnífico Atrium irá seduzir quem o contemplar, mas outras áreas facilmente irão encantar face ao luxo e conforto que apresentam.

Ao nível de restauração relevo para o Dining Room, restaurante principal do navio, local privilegiado para os hóspedes se deliciarem com as afamadas especialidades culinárias da Holland America.

Mas, igualmente, os restaurantes de especialidades Pinnacle Grill, Rudi´s Sel de Mer, Canaletto, Tamjarind, Dive.In, New York Pizza e Nami Sushi oferecem uma cozinha muito diversificada.

Destes, o Pinnacle Gril é, sem dúvida alguma, o lugar de eleição para uma experiência gastronómica inesquecível

Por fim, destaque para as zonas públicas exteriores, locais sempre muito aprazíveis para quem os frequenta.

A principal piscina é a Lido Pool, com cobertura amovível, mas a Seaview Pool é oferece também um espaço que irá ser igualmente muito apreciado.

Segundo as informações disponibilizadas na JUL da Portos dos Açores, o Rotterdam tem a sua chegada agendada para as 07H00, estando a partida prevista para as 16H30.

Exclusivo Azores Cruise Club/ Diário dos Açores

ANAC investiga nos Açores se há práticas anticoncorrencias na aviação

A ANAC, regulador do sector da aviação, está a investigar se há práticas anticoncorrenciais nos Açores, segundo revela o Jornal de Negócios.

Após a entrevista ao Negócios do Diretor-geral da easyJet Portugal, que admitiu que "as regras nos Açores não são iguais para todos", chegaram à Autoridade da Concorrência (AdC) e à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) pedidos para avançarem com uma investigação a alegadas práticas anticoncorrenciais na Região.

O regulador do sector já arrancou com uma análise ao tema, avança o jornal.

De acordo com os documentos a que o Negócios teve acesso, o pedido partiu da consultora SkyExpert, fundada e liderada por Pedro Castro, colaborador habitual do Diário dos Açores, que publicou a notícia da queixa.

Fonte oficial da entidade liderada por Ana Vieira da Mata confirmou ao Negócios a recepção da comunicação relativa a alegadas práticas anticoncorrenciais nos Açores, no âmbito do subsídio social de mobilidade. E adiantou que nesse seguimento "foram efectuadas diligências por parte da ANAC relativamente à matéria em causa".

Na mesma resposta, o regulador informou que "logo que forem concluídas as diligências encetadas será naturalmente prestada informação sobre o assunto".

Já fonte oficial da Autoridade da Concorrência disse ao Negócios que não se pronuncia sobre eventuais investigações em curso.

Mas, de acordo com a resposta enviada à consultora, informou que "a informação apresentada, objecto de análise, não é suficiente para concluir estarem em causa comportamentos suscetíveis de impedir, falsear ou restringir a concorrência no mercado nos termos previstos na legislação".

Nesse sentido, "não se encontram reunidas as condições para a AdC intervir, em sede sancionatória, relativamente à factualidade exposta".

Porém, na mesma carta, informa que sem prejuízo desse entendimento, e especificamente no que se refere às alegadas distorções de mercado e eventuais desigualdades nas regras que segundo as queixas afetam a capacidade de algumas companhias aéreas operarem ou de estabelecerem base nos Açores, reencaminhou o tema para o Gabinete de Estudos e Acompanhamento de mercados .

"Entende-se justificada a análise de tais questões, e da regulamentação aplicável às mesmas, pelo Gabinete de Estudos e Acompanhamento de mercados da Autoridade da Concorrência (GEA), Unidade Orgânica para a qual se reencaminhará a presente exposição com o propósito de permitir uma análise do funcionamento do mercado em causa e a eventual ponderação de emissão de uma recomendação, caso venha a concluir pela necessidade de propor alterações ao regime vigente", lê-se no mesmo documento enviado no final de fevereiro.

A base do problema

Em Junho de 2017 a easyJet suspendeu as suas operações para os Açores, citando questões comerciais como razões para esta decisão. Actualmente, tem bases em Lisboa, Porto, Faro e Madeira.

Em entrevista ao Negócios publicada em Fevereiro, José Lopes disse que a expansão aos Açores "dependerá sempre de as regras do jogo voltarem a ser iguais para todos".

E questionado sobre se se estava a referir aos apoios dados pelo Governo Regional à Ryanair para voar para os Açores, respondeu: "Quando não houver distorções de mercado certamente estaremos interessados em reavaliar esse mercado que também tem muito potencial. Até lá, iremos continuar a investir em Portugal mas com foco maior no Porto, Lisboa, Faro, Funchal e Porto Santo [Madeira]".

Na carta que enviou aos reguladores, Pedro Castro sublinha que "apesar de toda a expansão que a easyJet teve em Lisboa nos últimos anos – em número de aviões baseados, destinos e capacidade total de lugares – o certo é que nunca mais voltou aos Açores, uma das rotas com mais passageiros à partida de Lisboa".

E considera que após a entrevista do Director-geral da easyJet Portugal "são levantadas alegações de distorções de mercado e de desigualdades nas regras que afectam a capacidade da companhia de operar ou de estabelecer bases nos Açores, tornando-se imperativo que este assunto seja investigado e aprofundado para verificar a existência de tais práticas prejudiciais à concorrência", conclui o Negócios.

Taxa turística em S. Miguel adiada para 1 de Janeiro 2025

Os presidentes das câmaras municipais da ilha de S. Miguel decidiram ontem adiar a aplicação da taxa turística para 1 de Janeiro de 2025.

A nova taxa estava para ser aplicada a partir de Julho, como era intenção de alguns municípios, mas os autarcas, em reunião realizada ontem em S. Miguel, tomaram a decisão do adiamento, até porque alguns municípios não tinham ainda o respectivo regulamento concluído.

Conforme noticiamos ontem, empresários do sector, através da Câmara do Comércio, e a Associação de Alojamento Local dos Açores (ALA) estão contra a aplicação da taxa.

"Para a ALA, esta taxa não tem razão de existir, muito menos num destino turístico que ainda tenta afirmar-se e consolidar-se no panorama internacional", afirmava ontem a ALA.

"Para tal, torna-se necessário que a ALA cresça e ganhe maior capacidade de intervenção, representando o maior número de associados possível. É que, na prática, os empresários do AL só têm a beneficiar por se tornarem sócios da ALA", conclui.

Revista elege os Açores como "Melhor Destino Europeu"

Os Açores acabam de ser eleitos pelos leitores da revista Viajes National Geographic como o "Melhor Destino Europeu", sendo destacados como um "micromundo oceânico repleto de vida".

"Estamos muito orgulhosos! É mais um reconhecimento internacional, idóneo e de total credibilidade, que demonstra bem a qualidade do nosso turismo e o patamar para o qual, todos em conjunto, conseguimos levar a nossa Região", afirma, em reação, Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

O anúncio do prémio foi publicado na quinta-feira, no número 290 da revista Viajes National Geographic e, também, na página Internet da mesma publicação.

Segundo refere a publicação, este prémio descreve os Açores como "um colar de pérolas ancorado no meio do Atlântico, que conta com boas conexões aéreas, assim com uma grande variedade e infraestruturas turísticas".

Para Berta Cabral, este é um "enfático e elogioso reconhecimento" do trabalho que tem sido feito pelo Governo dos Açores, pela Visit Azores e pelos empresários do setor no sentido de promover a Região no exterior, de incrementar a conetividade internacional e de desenvolver e qualificar o destino e o produto oferecido.

"É uma evidência fortíssima do acerto da estratégia de desenvolvimento turístico que estamos a seguir", sublinhou.

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas foi ainda mais longe, lembrando que a revista destaca que "cada uma das nove ilhas dos Açores oferece paisagens singulares onde é possível realizar múltiplas atividades".

"Só vem dar razão ao nosso objetivo fundamental de ter turismo todo o ano em todas as ilhas", explicou a governante, recordando que "a diversidade tem de ser um ponto forte para o turismo" na Região.

E concretiza: "a diversidade associada ao turismo de aventura e à riqueza natural e cultural das nove ilhas dos Açores é um fator diferenciador e potenciador da dispersão de fluxos turísticos pelo território e de mitigação da sazonalidade".

Alexandra Manes demite-se de dirigente do BE em ruptura com António Lima

A ex-deputada do Bloco de Esquerda à Assembleia Legislativa dos Açores, Alexandra Manes, demitiu-se das funções no Secretariado Regional e na Comissão Coordenadora da estrutura partidária regional, em divergência com o líder bloquista no arquipélago, António Lima.

"Apresento a minha demissão do Secretariado e da CCR [Comissão Coordenadora Regional], pois não me parecem estar reunidas as condições para me manter nestes órgãos de decisão interna", escreve a dirigente numa carta enviada aos órgãos do partido, explicando que esta "ruptura" não é com o projecto político do BE, "mas sim com a actuação do coordenador regional".

António Lima não quis fazer comentários, alegando tratar-se de questões que devem ser discutidas

apenas no interior do partido.

Na missiva, Alexandra Manes assume a sua "insatisfação" com o rumo interno que o BE/Açores tomou, desde que António Lima, agora deputado único no arquipélago, lidera a estrutura.

"Não é de agora, nem do último ano, que alerto para o caminho que o BE toma, seja na falta de aproximação às e aos seus aderentes de base, seja nos processos internos", lembra a ex-deputada do Bloco, que não conseguiu ser reeleita nas regionais de 4 de Fevereiro, pelo círculo eleitoral da Terceira, onde era cabeça de lista.

Alexandra Manes diz haver questões internas que lhe desagradam "como dirigente política e como cidadã" e dá vários exemplos, desde a obrigatoriedade de os candidatos do BE assumirem um compromisso escrito com o partido até à "centralização da campanha eleitoral numa única pessoa", como considera ter acontecido em Fevereiro.

A ex-deputada refere também que foi António Lima quem decidiu acabar com a rotatividade dos deputados eleitos pelo círculo regional de compensação (que se verificava nas anteriores legislaturas) sempre que estiver em causa a eleição do coordenador regional do Bloco: "uma exceção criada e redigida por si próprio"."Não posso deixar também de mencionar a tentativa de descredibilização da minha pessoa que está a ser feita pelo coordenador regional", critica, queixando-se de ter sido "afastada" de cargos de nomeação política, na representação parlamentar do BE no parlamento açoriano, por "falta de confiança política".

A dirigente demissionária acusa ainda António Lima de ter impedido por várias vezes que os órgãos regionais do partido apresentassem propostas alternativas à liderança do Bloco nos Açores, inviabilizando internamente o surgimento de candidaturas concorrentes.

Principais temas da Web convergem c

Marisa Furtado e Tomás Furtado, correspondentes do Diário dos Açores no Brasil, foram coincidem com as preocupações dos Açores quanto ao futuro e o seu desenvolvimento. Fala vam as ilhas da Macaronésia, de que os Açores fazem parte. Ponto fulcral nesta Web Sum passou na Web é-nos contado pel

por Tomás Furtado Santos e Marisa Furtado*

Até 2030 o mundo tem que ser transformado.

A digitalização das economias, o uso da inteligência artificial, a sustentabilidade do planeta, melhoria da educação e empregos, valorização da diversidade humana e mitigação das mudanças climáticas são os caminhos possíveis.

E os Açores caminham nesta direção. São diversos avanços neste sentido desde o último ano.

Para citar algumas iniciativas, a Universidade dos Açores passou a fazer parte do Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica no Ensino Superior, com orçamento global de quase 4 milhões de Euros.

Dentro do Programa Açores 2030, encontros como o Invest in Azores e o Construir 2030 visam o desenvolvimento sustentável para a economia da Região Autónoma, incentivando a transformação digital das empresas, superação das adversidades e aumento de competitividade empresarial, dos grandes aos pequenos empreendimentos.

Pela cultura, a efervescência das diversas áreas, a realização contínua de encontros como o Tremor Festival e Montanha Pico Festival, só reforçam a pluralidade de interesses das novas gerações açorianas.

Muito desses assuntos estão na pauta da segunda edição da cimeira que acontece na "cidade maravilhosa".

Assim como em Lisboa, os números da Web Summit Rio crescem exponencialmente a cada ano.

A organização estima que mais de uma centena de países será representada por mais de 34.000 participantes, contra 21.000 em 2023.

São mais de 1.000 startups e cerca de 600 investidores, 600 oradores, mais de 200 parceiros e 400 voluntários.

As expectativas também foram altas pelo retorno do CEO da organização, Paddy Crosgrave.

Ele retomou o controle da organização depois de 6 meses de afastamento.

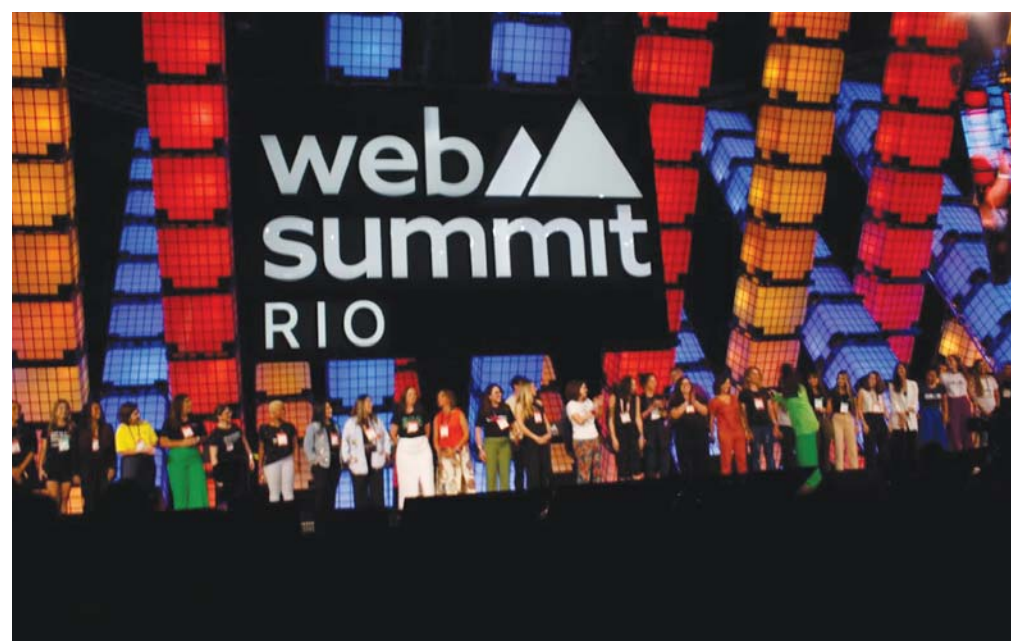
Em outubro último, Crosgrave demitiu-se após as suas declarações sobre Israel/Hamas gerar polémicas entre as bigtech.

Segundo ele, o ruído gerado junto à comunidade tech estava atrapalhando o bom andamento dos trabalhos, às vésperas da Web Summit Lisboa.

Sem entrar em detalhes, nem realizar coletiva com a imprensa, Crosgrave abriu os trabalhos na capital carioca e, como se diz no Rio de Janeiro, "levantou a galera", ou seja, fez a audiência vibrar: "O fato de termos o maior encontro de startups fundadas por mulheres na América do Sul é uma prova da diversidade na região, e espero que durante todo o evento elas possam se encontrar com os investidores e parceiros necessários para o crescimento desses negócios."

Women in tech: mulheres na tecnologia

A Web Summit tem-se mostrado bem sucedida pela causa de um mercado de TI mais equilibrado em termos de igualdade de género.

Tropicalização da Web Summit com direito a samba *(Foto Marisa Furtado)*

O CEO Paddy Crosgrave comemora a massiva presença feminina entre as startups da WEBRJ *(Foto Marisa Furtado)*

Além da prática de ingressos a preços especiais para o público feminino, a edição atual apontou que 45% das startups que estiveram presentes são lideradas por mulheres.

O Diário dos Açores contactou com exclusividade a iTRecruiter, de Rosane Marques, CEO & Fundadora, na qual conheceu uma história que só reforça o forte vínculo entre Brasil e Portugal.

Há alguns anos, Marques e o marido resolveram voltar às origens da família e viver a reforma em Portugal.

Ao contrário dos planos, a mudança transformou-se num novo ciclo de vida, agora dedicado à sua startup de Recrutamento e Seleção com uso de inteligência artificial.

Segundo a participante da delegação feminina da Startup Portugal, "é um projeto que está só a começar, crescer e aparecer ao mundo".

Mais startups portuguesas

Para esta edição, Portugal aumentou a sua participação.

Em masterclass proferida pela Startup Portugal e Câmara Municipal de Lisboa, ficou claro o posicionamento do país como "One Stop Shop", ou seja, onde você encontra tudo o que procura no mesmo lugar.

Foram 31 startups apresentadas ao ecossistema de inovação presente: ambi.careers, Biometrid, Dizconto, Enline, Frontfiles, Health4All, Hoopers, Hortee, Greenmetrics.ai, InAppStory, InfiniteFoundry, Interpretica, iTRecruiter, Keeptip, Marvin AI, Mediaprobe, Modatta, My Data Manager, Mycareforce, NaorisProtocol, Networkme, Propel, SheerMe, Splink, SpotGames, Surf Eye, Tokenwised, uBits, Vawlt, Wiseworld e aZiz.

Ainda na área de recrutamento de talentos via inteligência artificial, o Diário dos Açores conversou com o CEO da consultoria Elumini, Outdoing IT, Eduardo Pereira.

De família originária de Tondela, o sócio português testemunha o empreendedorismo que ventila na Web Summit.

A empresa já estava bem estabelecida no Brasil e nos Estados Unidos, até que, em 2017, participou em Lisboa da rodada Alpha com uma nova proposta e assim iniciou as suas operações na Europa.

Entre o seu portifólio em recrutamento de profissionais de TI, a empresa demonstrou a sua plataforma em inteligência artificial, capaz de fazer sugestões personalizadas de acordo com o perfil de quem pergunta e de recriar o ambiente corporativo de forma virtual, o que se tornou essencial na retenção de desenvolvedores de tecnologia que preferem trabalhar de forma remota.

Com negócios rodando no Brasil, Portugal e Estados Unidos, Pereira afirmou que "estava a estudar o mercado português e a Web Summit foi a

o Summit Rio de Janeiro om os Açores

n visitar a Web Summit no Rio de Janeiro e constataram que muitos dos assuntos ali tratados ram com muitos participantes e verificaram o interesse de Cabo Verde em projectos que envol- mit foi a Inteligência Artificial, cada vez mais presente nas nossas vidas. O retrato do que se los dois repórteres nesta reportagem.

alavanca para iniciarmos nossas operações em Portugal".

Cabo Verde e novas possibilidades de novos acordos com os Açores

Desde 2023, Cabo Verde marca território na Web Summit para reverberar a sua mensagem como a entrada da "África segura, que fala português".

Nesta edição, esteve presente com uma delegação expressiva e 3 startups presentes: RiftOne, Health360 e FitCV.

"Queremos atuar como uma porta para o Atlântico e a África", afirmou o Secretário da Economia Digital de Cabo Verde, Pedro Lopes, e complementou: "temos muito a ganhar por colaborar entre as ilhas da Macaronésia".

Gilberto Gil e a importância dos media digitais para a redescoberta do Brasil *(Foto Marisa Furtado)*

Com a vontade política e o ecossistema de inovação dos Açores combinados, a parceria insular só tem a ganhar.

Inteligência Artificial

Não foi por acaso que a Nvidia abriu o palco central do Web Summit neste ano, na figura de seu diretor executivo de negócios corporativos para a América Latina, Marcio Aguiar.

Líder mundial na personalização para soluções em inteligência artificial, é parte importante na exponencialização da automação que estamos vivendo a cada momento do dia.

Da hospedagem na nuvem ao carro, da robótica aos games, é um imenso "omniverso", como são chamadas as plataformas de criação de mundos digitais e simulação física precisa em tempo real.

Ou seja, um mundo à parte, mas totalmente inserido na vida quotidiana atual.

As potencialidades da inteligência artificial são uma realidade ainda difícil de compreender. Talvez por isso, aqui na Web Summit, o assunto seja o tema da vez, com mais de uma centena de painéis.

Sustentabilidade

Uma parcela pronunciada da discussão pelos palestrantes da Web Summit Rio de Janeiro abarcou as questões ambientais e os preparativos para o desenvolvimento de novas iniciativas a serem implementadas a partir de 2024, bem como as dificuldades que muitas comunidades enfrentam para se reinventar.

Grande parte desse interesse decorre da preparação a COP 30, a conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, que será realizada em Belém, capital do estado do Pará, que serve de portal para o rio Amazonas e sua floresta.

A prévia na Web Summit foi uma grande oportunidade entre os setores governamentais, civis e privados par a elaboração de estratégias e dinâmicas internacionais pela preservação do meio ambiente.

Em matéria de biocombustíveis o Brasil já é protagonista.

Companhias como Vibra, Galp, Embraer etc. anunciaram seus projetos de transição energética e de redução de emissões de gases de efeito estufa, exigidos por lei em muitos países.

O CEO Eduardo Pereira e a Diretora Comercial Marianna Ford da consultoria Elumini fazem negócios pan nacionais na Web Summit Lisboa e Rio de Janeiro *(Foto Marisa Furtado)*

No Brasil, a regulamentação vai vigorar a partir de 2027.

Institucionalmente, o foco foi demonstrar o atingimento dos compromissos governamentais relacionados à preservação da biodiversidade e os recursos hídricos, em contrapartida à gestão anterior do país, reprovada globalmente pelos números recordes de desmatamento e desregulamentação de agrotóxicos e químicos implementados no sistema agropecuário brasileiro.

Jens Nielsen, Fundador da World Climate Foundation, esteve presente para chamar a atenção da importância das parcerias públicas e privadas em nome da economia verde.

Segundo Nielsen, os governos estabelecem metas, as corporações oferecem os recursos para alcançá-las, enquanto as organizações se encarregam da parte de compliance e gestão financeira.

Enquanto isso, os setores civis apontam novos problemas, rejuvenescendo o ciclo e alimentando a ambição para novos projetos.

Diversidade

Ativistas de renome realizaram painéis sobre como a tecnologia é capaz de criar maior aceitação em relação à diversidade,a medida que propaga mais rapidamente a mensagem a mais pessoas com a mesma convicção, criando fortes comunidades em torno das causas.

O filósofo Mario Cortella foi bastante aplaudido ao defender que as pessoas podem ter maior alcance sem perder a dignidade.

Sobre o conflito geracional na internet, Cortella ponderou que "todos somos contemporâneos. Só vivemos a contemporaneidade de maneiras diferentes".

Presente novamente na Web Summit, a ativista indígenaTxaíSuruí, continuou seu clamor à comunidade tech por respeito e proteção aos índios Canindé.

Dando ainda mais legitimidade à seu manifesto poético "Pela Internet", música de grande sucesso do ícone da música popular brasileira, o ex-Ministro da Cultura e Membro da Academia de Letras, Gilberto Gil, apareceu no palco principal com palavras simples e definiu a missão daqueles que trabalham com os meios de propagação digital: "...o Brasil tem que dar o exemplo de convívio para o mundo...que a benignidade prevaleça em relação ao lado obscuro das guerras, da violência, nestas coisas todas (redes sociais)."

A Web Summit Rio de Janeiro 2024 aconteceu no Riocentro, na Barra da Tijuca.

É a segunda de seis edições acordadas até 2028, com previsão de atração de recursos da ordem de 250 milhões de euros.

**Correspondente no Brasil*

Presidente da Federação Portuguesa de Voluntariado profere hoje uma conferência em Ponta Delgada

O Serviço Diocesano da Pastoral Social da Diocese de Angra promove hoje, em Ponta Delgada, um dia de reflexão sobre "Quem é o meu próximo?", no centro Pastoral Pio XII, com transmissão da conferência através da plataforma zoom, para participantes que não possam estar presencialmente, a partir das 9h30m.

Esta jornada da Pastoral Social , segundo o sítio Igreja Açores, está dividida em dois momentos: de manhã haverá uma conferência com Eugénio da Fonseca e intervenções do Bispo de Angra e da responsável pelo Serviço Diocesano da Pastoral social, Piedade Lalanda, estando definido um tempo para debate.

Eugénio da Fonseca é licenciado em Ciências Religiosas pela Faculdade de Teologia da UCP. Foi membro do Conselho Económico e Social. Integra o Conselho Social da Faculdade de Ciências d Economia e da Empresa da Universidade Lusíada. Foi Presidente da Cáritas Portuguesa. Actualmente é Presidente da Confederação Portuguesa do Voluntariado. Integra o Conselho das Ordens de Mérito Civil da Presidência da República.

O Presidente da Federação Portuguesa de Voluntariado irá abordar a questão do voluntariado e da participação em acções cívicas, entre as quais se encontra o serviço ao próximo dentro da Igreja, num momento em que as dificuldades são muitas.

"Há que dinamizar o voluntariado cristão junto dos que se limitam a participar nas eucaristias dominicais. Nessas assembleias há gentes com competências técnicas que poderiam dar algum do seu tempo sem terem a obrigação de integrar qualquer organismo caritativo. Há que cuidar também da articulação entre as diferentes instâncias caritativas", refere Eugénio da Fonseca em declarações ao Sítio Igreja Açores.

"A Igreja fez a opção preferencial pelos pobres. Isto, infelizmente, ainda não é uma realidade na Igreja portuguesa. Não se sabe ao certo quantos grupos paroquiais de pastoral social existem. Calcula-se que mais de metade das nossas paróquias ou unidades pastorais não têm a pastoral social organizada. E não é por se ter um Centro Social Paroquial a funcionar que esta constatação deixa de ser verdadeira. É preciso que se dê igual importância à prática comunitária da caridade como se dá à catequética e litúrgica, carreando agentes pastorais competentes, por ser a pastoral mais exigente. Se queremos eliminar a pobreza, temos que deixar de nos ficarmos apenas pela gestão da pobreza dos pobres e investir, com eles em novos projetos de vida", adianta ainda reconhecendo que é preciso fazer sempre mais em prol dos pobres.

"São necessárias medidas de política públicas que actuem no sistema tributário, que garantam trabalho ou outras formas de rendimento quando este não chega a todos. Foi aprovado, em 29 de Dezembro de 2021, uma Estratégia Nacional de Combate à Pobreza para, durante os 10 anos, reduzir, significativamente, este flagelo nacional. Já foram tomadas algumas medidas valorativas, mas ainda não se conseguiu a indispensável articulação, que a Estratégia prevê, entre os diferentes sectores governamentais. É que, a pobreza é uma realidade poliédrica" conclui.

Na parte da tarde desse sábado serão desenvolvidas dinâmicas de grupo, para refletir quatro questões: qual o papel de um centro social e paroquial na comunidade; como motivar os cristãos açorianos para o voluntariado; que experiências e aprendizagens podem ser partilhadas a partir da experiência de cada um dos já envolvidos e que que conhecimento existe do guião "Para uma Pastoral Social Paroquial."

"Depois do debate em grupo, serão partilhadas as conclusões, das quais nascerá um compromisso que será subscrito por todos os participantes", refere ainda a nota.

As inscrições para a participar nesta jornada formativa devem ser submetidas on-line , preenchendo um formulário que pode descarregar aqui. A inscrição embora gratuita, é obrigatória.

Para quem não puder estar em modo presencial, deverá inscrever-se em pastoralsocialacores@diocesedeangra.pt e ser-lhe-á enviado o link, por mail, para que possa assistir e participar na sessão via zoom (conferência e debate, entre as 9h30 e as 12h00).

"Todos estão convidados para esta reflexão, online ou presencialmente. Viver numa sociedade melhor, também, depende de cada um de nós. Partilhem este convite com os vossos amigos interessados, membros activos das vossas paróquias" refere a nota da organização.

O Encontro decorrerá entre as 9h30 e as 17h00.

SATA disponibiliza Braille a bordo e aposta na formação de língua gestual

A companhia aérea Azores Airlines passou a disponibilizar a bordo das suas aeronaves folhetos de segurança em Sistema Braille e aposta na formação em língua gestual portuguesa.

Estas iniciativas fazem parte do Programa SATA Inclusiva, que tem como objectivo proporcionar a melhor experiência de viagem a todos os passageiros, garantindo o seu conforto e segurança.

Os folhetos em Braille indicam os procedimentos que devem ser adoptados em caso de emergência e serão entregues pela tripulação de bordo aos passageiros com deficiência visual.

Estarão disponíveis a partir de agora na Azores Airlines e, muito brevemente, na SATA Air Açores, sendo mais um passo a juntar-se a outros já incorporados nos serviços prestados pelas transportadoras aéreas do Grupo SATA.

A formação em linguagem gestual será gradualmente introduzida nos planos de formação e é essencialmente destinada aos funcionários que desempenham funções nas áreas com maior contacto com os passageiros, em particular, aos que asseguram serviços de assistência especial.

"As companhias aéreas do Grupo SATA têm implementado medidas para assegurar a mobilidade dos passageiros com necessidades específicas, garantindo o cumprimento dos princípios de acessibilidade e mobilidade previstos nas leis e regulamentos dos países em que operam", sublinha a SATA.

Assim, "com vista a assegurar o conforto, bem-estar e segurança dos passageiros com incapacidades, as companhias aéreas já dispõem de medidas como o transporte gratuito de dispositivos auxiliares de locomoção e de cães de assistência; a assistência por pessoal com formação nos aeroportos e a bordo dos aviões; a acomodação em lugares adequados; a disponibilização de um website e de uma aplicação móvel adaptados", conclui nota da SATA enviada ao nosso jornal.

Normalizadas as ligações aéreas com o Corvo

A Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas anunciou ontem que estão normalizadas as ligações aéreas à ilha do Corvo, após constrangimentos operacionais recentes que levaram ao cancelamento de alguns voos.

As condições atmosféricas adversas dos últimos dias – que se têm a vindo a tornar frequentes e com impactos diversos a vários níveis nos Açores – afectaram seriamente a aeronavegabilidade e a segurança da operação, condicionando o número de voos realizados.

Paralelamente, a indisponibilidade das duas aeronaves Dash Q-200 da SATA Air Açores, uma devido a trabalhos de manutenção e outra devido a uma avaria, inviabilizaram o normal desenvolvimento da operação e das ligações aéreas em várias ilhas da Região. O Governo dos Açores "reforça que têm sido envidados todos os esforços para retomar a normalidade da operação e garantir a adequada mobilidade de pessoas e bens em todas as ilhas da Região".

"A mobilidade é, aliás, um pilar estratégico para o Governo dos Açores, conforme comprova a criação da Tarifa Açores e a realização de um número recorde de voos extraordinários no âmbito do contrato de Obrigações de Serviços Público (OSP) para o transporte aéreo de passageiros interilhas nos últimos anos", conclui.

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

Quem é o meu próximo?

*José Gabriel Ávila**

A cinco dias do cinquentenário do 25 de Abril, não posso deixar de recordar a data que instaurou a Liberdade e a Democracia em Portugal.

Sei que quem evoca esta efeméride e os méritos dela resultantes, não é visto com bons olhos por alguns cidadãos. Essas suspeições remetem, normalmente, para a rotulagem de ideologias políticas já rejeitadas pela maioria do povo.

Para quem mantém ainda esses preconceitos seria melhor que se libertasse deles, integrando-se no processo democrático e na participação cívica que promove os direitos humanos universais, a solidariedade e o desenvolvimento.

Num artigo publicado no sítio 7margens, Pedro Vaz Patto (PVP), presidente da Comissão Nacional "Justiça e Paz", da Igreja Católica, cita um livro do filósofo francês Jacques Maritain, sob o título "Cristianismo e Democracia", escrito pouco antes do fim da Segunda Guerra Mundial, onde o afamado pensador afirma que a democracia *«surgiu na história humana como manifestação temporal da inspiração evangélica»*.

Quer isto dizer, prossegue PVP, que *"o cristianismo anunciou aos povos a unidade do género humano, a igualdade da natureza de todos as pessoas, filhas do mesmo Deus e reunidas pelo mesmo Cristo, a dignidade de cada alma criada à imagem e semelhança de Deus, a dignidade do trabalho e dos pobres, a inviolabilidade das consciências, a autoridade como serviço, a lei do amor fraterno que se estende a todos, para além dos diferentes grupos sociais, classes, raças, nações e até aos inimigos."*

"O primeiro documento do magistério da Igreja Católica" onde se manifesta uma clara adesão aos princípios do regime democrático é de Pio XII, na sua mensagem de Natal de1944, acrescenta PVP.

O Papa Leão XIII na Encíclica "Rerum Novarum" (1891) e Pio XI, na Quadragesimo Anno(QA) (1931) já antes apresentaram o pensamento da Igreja sobre as questões sociais resultantes das transformações económicas e políticas do século 19: os problemas do operariado, da propriedade privada, do liberalismo, da liberdade de associação e da justiça social.

Quarenta anos depois, Pio XI entendeu responder na QA a novos temas e problemas, entre eles: a luta de classes, a degradação das condições de vida dos trabalhadores, o socialismo, o capitalismo liberal, a distribuição da riqueza. Foi criada então a Ação Católica - organismo destinado a envolver os leigos de todos os estratos sociais nas respostas à problemática social.

Ainda está por fazer um estudo analítico sobre as consequências práticas da Encíclica de Pio XI no processo pastoral da Igreja portuguesa e na Diocese de Angra.

Houve sacerdotes açorianos, entre os quais os Padres Artur Paiva e Almeida Maia, de Ponta Delgada e o Pe José V. Alvernaz, de Angra que se deslocaram à Bélgica para tomar contato com o Movimento Operário Católico e a JOC, fundada por Monsenhor Cardijn. Outros fizeram-no também enquanto alunos de Ciências sociais e teológicas em universidades do centro da Europa.

Muito raramente, porém, a pregação versava as questões sociais.

Isso só aconteceu quando o Papa João XXIII, antes da convocação do Concílio do Vaticano II, publicou a "Mater et Magistra, sobre a evolução da questão social à luz da Doutrina Cristã (1961)" e a "Pacem in Terris (1963), sobre a paz de todos os povos na base da verdade, justiça, caridade e liberdade".

Os tempos, em Portugal, iam conturbados. Vivia-se em ditadura, as liberdades cívicas estavam proibidas e o país confrontava-se militarmente com movimentos de libertação nas ex-colónias. Era perigoso divulgar a doutrina social da Igreja, proclamar os direitos humanos e defender a justiça social, sobretudo quando povos inteiros viviam subjugados. O clero ou não estava preparado para anunciar, divulgar e refletir sobre os temas sociais ou tinha receio de correr riscos. A Igreja era uma forte aliada das estruturas do poder.

Só assim se entende o silêncio em torno da divulgação das encíclicas, nomeadamente da "Populorum Progressio" (O Progresso dos Povos), de Paulo VI, do seu discurso aquando da sua visita a Fátima em 1967 e a mobilização nacional e internacional em favor da independência das ex-colónias.

Ao contrário do que sucedeu noutros países europeus e latino-americanos, onde as discussões conciliares provocaram um enorme interesse da sociedade em geral, nomeadamente sobre o chamado Esquema XIII, depois transformado em Constituição Conciliar sobre a Igreja no Mundo Contemporâneo- "Gaudium et Spes", em Portugal a imprensa silenciava o acontecimento. A informação que chegava provinha de correspondentes da imprensa francesa e espanhola, nomeadamete Henry Fesquet, jornalista do "Le Monde" e J.L.Martin Descalzo, cujas crónicas reuniu no livro "Un periodista en el Concilio1963-1966". Alguns temas controversos eram apresentados por teólogos e peritos conciliares na revista "Concilium", a que muito poucos tinham acesso, mas o ensino da Teologia ministrado no Seminário seguia as normas tridentinas, ou seja, a Teologia apologética e a Moral casuística. Quem ousasse novas práticas pastorais e litúrgicas e pregar novos conceitos teológicos, bíblicos e morais, era afastado do ensino eclesiástico e de paróquias que procuravam corresponder ao novo Espírito Conciliar.

Durante décadas essa prática anti-sinodal, dir-se-ia hoje, fez com que a Igreja se afastasse das "alegrias, das esperanças, das tristezas e das angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem"(GS nº1).

Pese embora os papas terem continuado, ao longo de décadas, a expressar o seu pensamento sobre a problemática social, não há a conveniente divulgação nem catequese concertada sobre esses documentos.

Na "Octogesima Aveniens"(1971) Paulo VI afirmava que a *"actividade económica pode ser fonte de fraternidade (...) de reconhecimento de direitos, de serviços que se prestam e da afirmação da dignidade do trabalho*(46)."

Na Encíclica "Evangelii Nuntiandi" o mesmo Papa declara que a vocação específica dos leigos é *"o mundo vasto e complicado da política, da realidade social e da economia, da cultura, das ciências e das artes, da vida internacional, dos "mass media*"(70).

Tantos e fortes apelos deveriam ter sido levados em conta pela hierarquia, mobilizando o laicado e as comunidades em geral a repensar questões e ações conducentes à pratica dos direitos humanos, a um efetivo empenho na libertação dos oprimidos, na justiça social, na solidariedade para com as periferias da sociedade, envolvendo regimes políticos na defesa do bem-comum.

Outro exemplo do que afirmo foi o "silenciamento" da encíclica "Laborem Exercens, sobre o trabalho humano"(1981), de João Paulo II, onde se fala do "*erro do economicismo*", do sindicalismo ("*expoente da luta pela justiça social, pelos justos direitos dos trabalhadores* (20)" da justa remuneração, do trabalho agrícola etc. Nessa altura, a problemática social agudizava-se com a adoção das teorias neoliberais em diversos estados e na própria comunidade Económica Europeia. O capital e o lucro suplantaram o trabalho humano e o justo salário, a família foi desvalorizada em benefício da "cultura da empresa", os trabalhadores passaram a ser designados por colaboradores, a pessoa humana transformou-se em mero consumidor no elo da produção e distribuição.

Ciente da falta de catequese e de reflexão sobre os direitos humanos fundamentais, a ecologia e o ambiente, o Papa Francisco publicou, em 2021, a "Fratelli Tutti- Todos irmãos".

Há semanas o Vaticano, perante a tragédia das guerras, o êxodo de imigrantes e a outras formas de violência, insistiu no tema com novo documento intitulado "Dignitas infinita-dignidade infinita da pessoa humana".

Estes documentos, nomeadamente os mais recentes, merecem um estudo e explicação dos proclamadores da Palavra, uma análise dos leigos e homens de boa vontade e um compromisso ativo da comunidade indo de encontro à questão pertinente: "quem é o meu próximo?" e que necessidades tem.

Este é o tema do encontro que se realiza hoje em Ponta Delgada, promovido pelo Secretariado Diocesano para a Pastora Social.

20 de abril de 2024
ENCONTRO DIOCESANO – AÇORES
QUEM É O MEU PRÓXIMO?

**Jornalista c.p.239 A*
http://escritemdia.blogspot.com

Alfredo da Ponte

A Cidade Sem Xerife

Segundo dizem os entendidos, abril é o mês que mais reservas se faz para as férias. No entanto, se o destino for as Ilhas dos Açores, como toda a gente sabe, se não quisermos ser demasiadamente explorados, temos de reservar com um ano de antecedência.

Por cerca de três anos ficou popularíssimo o termo de "férias cá dentro". Enquanto houver vida e saúde, tudo bem. Porque nunca é demais conhecer melhor aquilo que é nosso, o meio que nos rodeia.

Todos sabemos que estas tais "férias cá dentro" por vezes são mais caras do que as "férias lá fora". Mas é necessário apoiar a economia local, e enquanto este drama da pandemia nos ameaçou, e continua a ameaçar, há que ter todo o cuidado, vivendo o dia-a-dia em segurança.

As férias daqueles três anos já se foram, e algumas deixaram boas recordações. Um marco central de todas elas fixou-se nas memórias daqueles dias passados no Estado do Maine, zona litoral, sobressaindo, entre outras, as lembranças do Parque Nacional Acadia. Coisa mais linda!

Mas o custo daquelas férias de três dias dava para passar uma semana no México, nas praias de Cancún, com tudo incluído! Mas, pronto. Está feito. Também gosto do Norte. O ar é mais fresco e saudável. E quando ao Norte me dirijo, em busca de aventura, lembro-me sempre da história (um caso verídico) da Cidade sem Xerife, que vos passo a contar:

Era uma vez, um tal de José da Ponte, que toda a sua vida teve familiares na América do Norte. Tanto do lado do pai, como do lado da mãe. Tios que atravessaram o Atlântico nos fins do século dezanove e princípios do século vinte e que, chegando ao Novo Mundo lançaram sementes à terra. Criaram raízes, floriram e deram os seus frutos, que vieram a ser os primos americanos, de primeiro grau, do José da Ponte. Alguns mais velhos do que ele, outros rondando a mesma idade, e ainda outros um pouco mais novos, como foi o caso de um tal Alfredo de Melo Botelho, um sargento americano que morreu na guerra da Coreia, de cuja memória resta o nome do contador desta história, porque José da Ponte tinha de dar a um filho o mesmo nome do heroico primo da América.

Vivendo na Ribeira Grande, São Miguel, Açores, já sendo um homem maduro e pai de filhos, José da Ponte recebera uns sapatos americanos de presente, que chegaram à Ilha numa saca de roupa. Calçou-os durante longos anos. Duas décadas, sem exagero, porque solas e protetores metálicos eram indispensáveis na sua manutenção anual, para além da tinta e da graxa lustrosa, que eram neles aplicadas uma vez por semana.

Por causa dos poucos filmes que havia visto na sua juventude, recordava que o melhor tinha por título "Vinte Anos Depois". Tratava-se de um Western que descrevia a história de um *cowboy*, que fora preso por um crime que não cometeu e que, quando saiu da cadeia fez uma terrível vingança. Talvez tivesse visto mais uma meia dúzia de filmes deste género, mas aquele era o que mais recordava.

Quando se falava em construções fortes e seguras na Ilha de São Miguel, José da Ponte lembrava-nos que as casas da América eram feitas de madeira, escapando, claro está, os arranha-céus de Nova Iorque e de outras cidades grandes. Era esta a sua visão da América, sem nunca ter saído de São Miguel, pelos filmes que viu e por aquilo que lhe contavam. Também defendia a opinião do Canadá ser mais moderno e que, graças ao Dr. António Oliveira Salazar, a saída autorizada de muita gente dos Açores para aquele país beneficiou muitas famílias, e a própria Região, que se sentia sufocada de população sem haver terra para todos.

Aos setenta anos de idade José da Ponte visitou a América do Norte, acompanhado pela filha mais velha, genro e netos. Não teve outro remédio. Porque era viúvo e vivia com aquele agregado familiar desde que passou à reforma. Até àquela ocasião, nunca lhe havia passado pela cabeça realizar tal viagem.

Assim, em meados de julho de 1992 a família saiu de São Miguel com destino ao Canadá. Passou uns dias na área de Toronto, onde morava o irmão mais novo do José. Depois seguiu para Montreal, onde o genro de José tinha oito irmãos a viver, para além da sua própria mãe.

Tudo de acordo com os planos desta viagem, depois de cerca de quinze dias no Canadá, um pulo aos Estados Unidos, porque em Fall River vivia, e ainda vive, um filho do José da Ponte. Já, agora, uma ótima oportunidade para José conhecer os primos americanos. Os do lado do pai moravam em Fall River; do lado da mãe, em East Providence.

No seguimento da história, às zero horas de 1 de Agosto de 1992, uma carrinha de doze passageiros saiu de Fall River, Estado de Massachusetts, com destino ao Canadá, transportando dois casais, debaixo de forte chuva, numa imensa escuridão. Às sete em ponto, estavam na cidade de Montreal, à porta da casa que alojara os visitantes açorianos. Abraços, beijos, e outros cumprimentos. Descanso de uma hora, com pequeno-almoço apreciado e agradecido. Às oito iniciou-se o regresso a Fall River, na carrinha de doze passageiros, que agora transportava dez.

Já fazia sol, e nem parecia que havia chovido toda a noite. As lindas paisagens do Estado de Vermont eram deslumbrantes, como sempre são em dias de boa visibilidade. Formosos montes. Verdes, em Verde Estado, pois foram os seus verdes montes que lhe deram o nome. Maravilhosos vales, graciosas lagoas e lindas ribeiras. Todos os ocupantes da carrinha sentiam-se como se estivessem em São Miguel, dando a volta à Ilha numa das camionetes do Varela, perante mil e uma paisagens fascinantes.

Mas a estrada 89, que atravessa o Estado de Vermont de Norte a Sul não tem estações de serviço. As saídas daquela via rápida são poucas, muito distanciadas entre si, e dela poucas povoações se avista a curta distância. Quando as barrigas e as bexigas deram sinal, perceberam que era chegada a hora do almoço. Era conveniente pararem para uma refeição ligeira. Mas não havia sombras de ***Mc. Donald's*** ou ***Burger King***, muito menos ***Dunkin Donuts***, ou outra coisa do género. Resolveram, então, sair da auto-estrada, seguindo uma sinalização que desapareceu por completo, fazendo com que uma localidade fosse encontrada depois de percorridas mais de cinco milhas.

Um Lugar fantástico! Mas nunca vieram a saber se era cidade, vila ou aldeia. Parecia uma cidadelha do Far-West. Cem por cento "country", como nos dias de hoje se diria. E entrando nela, o veículo depressa se habituou ao seu ritmo. Lento como os movimentos ilhéus açorianos. Uma paz, um sossego, um "temos tempo".

José da Ponte, sentado perto da janela apreciava tudo o que via. ***Main Street***. Rua direita. Sim, queriam ficar na Rua Direita. Porque na Rua Direita é que se concentram todos os negócios principais de qualquer aglomerado populacional. Sim, ali estavam os correios à esquerda, um banco à direita, uma igreja ali, mais à frente. Ainda por cima, mais esta: um bar/restaurante, tipo ***Salon***, das cidades dos cowboys, como se via nos filmes. Igualzinho! Sem pôr nem tirar. A ele foram almoçar, porque pareceu ser mesmo o único sítio que lhes poderia dar de comer.

Lá dentro, umas quatro mesas com homens de meia-idade a beber e a jogar, e só havia lugar ao balcão. Sentaram-se. Comida escolhida. Sandes. Da ementa não sobressaía outra coisa. Sandes de carne assada, o que os americanos chamam de ***roast-beef***, e batata frita.

Começaram a comer normalmente, porque tinham fome e apetite. Mas quando alguém alertou para o facto da carne estar vermelha, meia ensanguentada, a maioria parou de mastigá-la, fazendo a fome morrer com a batata frita. Porém, o mexicano que acompanhava o grupo, e que fazia parte de um dos dois casais de Fall River, teimava a dizer que assim é que se devia comer. Assim é que a carne tinha toda a sua proteína, e outras coisas mais. Sendo um grande apreciador de ***roast-beef***, comeu tudo o que teve na vontade, e guardou os restos dos outros para se saciar nos dias seguintes. Era familiarizado com aquele tipo de carne assada.

Pensando bem, com tudo aquilo a que já nos habituámos, aquilo não estava nada mau. Hoje papamos qualquer ***roast-beef*** por prazer, num abrir e fechar de olhos, e já tivemos oportunidade de reparar que as próprias gentes de São Miguel também já mudaram de opinião neste assunto de carnes demasiadamente cozinhadas.

José da Ponte mirava tudo. Apreciava até os movimentos das pessoas, e guardou recordações de tudo aquilo que viu. Já no lado de fora, quando a caravana se aprontava para seguir viagem, naquela Rua Direita, onde só se viu pouco mais de meia-dúzia de automóveis estacionados, apareceu um homem em cima de um cavalo, usando chapéu e botas de cowboy. A viagem para Fall River continuou, e o resto dela dá para fazer outras estórias. Para acabar com esta, realça-se que José da Ponte, até ao fim da sua vida, nunca se esqueceu daquela localidade. Queria tanto saber o seu nome, mas ninguém se informou a este respeito. Nem mesmo o número da saída da auto-estrada foi memorizado. Por isso, todas as vezes que a ela se referia, José da Ponte chamava-a de "Cidade sem Xerife". Pois, é! Nos filmes do John Wane, ou do Kirk Douglas, e de outros do género, sempre se via xerifes nas cidades.

Se era ou não sede de condado, não interessa. O que se viu foi que aquela localidade de Vermont era pacata demais. Não necessitava um policial, muito menos um xerife!

Já muitas e muitas vezes temos atravessado o Estado de Vermont, e grande é a conta de nos termos enfiado em suas pequenas localidades. Mas não há maneiras de reencontrar a tal Cidade sem Xerife. Um caso curioso baseia-se numa outra localidade daquele Estado, que aparece nos filmes de Natal do ***Hallmark Channel***, e que tem por nome ***Evergreen***. Na realidade, Vermont tem, pelo menos, quatro sítios com este nome, mas nenhum deles é povoado. Evergreen é, portanto, uma cidade fantasma.

Outra curiosidade do Estado do Monte Verde é o fato de ter três cascatas com o nome de ***Moss Glen Falls***, afastadas entre si dezenas de milhas.

Já conhecemos uma, que de acordo com algumas opiniões é a mais bela; e temos intenção de visitar as outras duas. Qualquer dia, sem ser hoje.

Quando isso acontecer havemos de tentar, novamente, encontrar a velha Cidade sem Xerife, que José da Ponte guardou na memória como recordação da América.

Haja saúde, férias e aventuras.
Ao som das nossas violas
Se canta belas canções.
Um xerife sem pistolas
Não precisa munições.

Muito eu já viajei,
Tantas vezes comi bife.
Mas ainda não encontrei
A cidade sem xerife.

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

Daniel Bastos

Ildeberto Medina: um self-made man luso-americano

"Ao longo dos últimos 40 anos, o trabalho e a resiliência incansáveis, elevaram o graciosense, que logrou inclusive acabar o liceu e ingressar no ensino universitário norte-americano onde se formou em Línguas, a um empreendedor de reconhecidos méritos na comunidade luso-americana, como revelam as inúmeras distinções que tem alcançado."

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano ("the American dream").

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças a capacidades excecionais de trabalho, mérito e resiliência, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso de Ildeberto Medina, uma das figuras mais gradas da numerosa comunidade luso-americana de Providence, capital e cidade mais populosa do estado de Rhode Island.

Natural dailha Graciosa, arquipélago dos Açores, Ildeberto Medina emigrou para a América em 1977, com apenas 15 anos, na companhia dos pais e do irmão, repisando o percurso da avó paterna, que no ocaso do séc. XIX tinha partido para a costa leste dos Estados Unidos num barco baleeiro em demanda de melhores condições de vida.

A chegada a Boston, capital e cidade mais populosa do estado de Massachusetts, numa fase de incremento da emigração açoriana para o território americano, não correu como planeado devido à inadaptação dos pais à nova realidade, circunstância que motivou a família a retornar ao torrão natal.

Nunca esmorecendo na ambição de alcançar o sonho americano, Ildeberto e o irmão mais novo, desta vez sozinhos, cruzariam pouco tempo depois novamente o Oceano Atlântico. Em 1979, a partir de Providence, realizaria o seu primeiro trabalho por conta própria, começando aí um percurso de autêntico "self-made man" que o catapultou a empresário de referência no ramo da construção civil, com a fundação da empresa "Medina Construction" em 1985.

Ao longo dos últimos 40 anos, o trabalho e a resiliência incansáveis, elevaram o graciosense, que logrou inclusive acabar o liceu e ingressar no ensino universitário norte-americano onde se formou em Línguas, a um empreendedor de reconhecidos méritos na comunidade luso-americana, como revelam as inúmeras distinções que tem alcançado.

Como por exemplo, a que lhe foi atribuída pela revista da diáspora *Lusopress*, um relevante meio de comunicação social da comunidade portuguesa em França, que distinguiu o empreendedor emigrante como um dos dez "Portugueses de Valor de 2017," no âmbito da iniciativa anual que tem o Alto Patrocínio do Presidente da República. E a de 2021, pelo mayor Roberto Silva, autarca lusodescendente de East Providence, que reconheceu Ildeberto Medina com proclamação oficial no âmbito dos 40 anos de empreendedorismo do proprietário da "Medina Painting & Remodeling" e sócio de várias empresas. Nos fundamentos da atribuição da distinção sobressai o trajeto singular do empresário luso-americano: "Através de contínuos esforços, árduo trabalho, em sistema de *part-time*, ao mesmo tempo que frequentava a escola, desde a sua chegada aos EUA, empenhou-se na conquista do êxito da sua iniciativa empresarial. E como tal a cidade de East Providence reconhece a sua bravura e sacrifício concluído no êxito empresarial".

Apoiante constante do associativismo luso-americano, o empresário de sucesso não olvida as suas raízes. Contexto que contribuiu decisivamente para que em 2022, no âmbito das comemorações do Dia dos Açores, que se assinalam na segunda-feira do Espírito Santo, nesse ano realizadas no concelho de Lagoa, ilha de São Miguel, tenha recebido a insígnia autonómica de mérito industrial, comercial e agrícola. Uma insígnia honorífica atribuída em conjunto pela Assembleia Legislativa e o Governo dos Açores, que visa agraciar aqueles que, tendo desenvolvido a sua atuação nas áreas industrial, comercial ou agrícola, se hajam destacado por relevantes serviços para o seu desenvolvimento ou por excecionais méritos na sua atuação.

O empresário luso-americano Ildeberto Medina (dir.),foi condecorado no Dia dos Açores em 2022, pelo Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, com a insígnia autonómica de mérito industrial, comercial e agrícola

Uma das figuras mais gradas da comunidade lusade East Providence, onde reside a maior percentagem de portugueses do Estado de Rhode Island, o percurso singular do empresário Ildeberto Medina,recorda-nos a máxima do historiador italiano Cesare Cantú: "O mais saboroso pão e a mais agradável comodidade são os que conquistamos com o nosso suor".

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia (Parque Atlântico)
Rua da Juventude 38 Loja 22
Telefone: 296 302 420

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José* **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35, 19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem para Praia da Vitória e Ponta Delgada
ILHA DA MADEIRA – Em Ponta Delgada largando para o Caniçal e Lisboa
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada largando para Leixões
S. JORGE – Em Ponta Delgada largando para Velas e Horta
MARGARETHE – Nas Flores

INSULAR - Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S - Em Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA
CORVO – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS – Em Vila do Porto, largando para Ponta Delgada

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda
BAÍA DOS ANJOS: Sem informação

TABELA DAS MARÉS

0:22 - Preia-mar
6:35 - Baixa-mar
12:43 - Preia-mar
18:42 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

EU DANÇO, E TU?
26 DE ABRIL - 21H30

COLISEU MICAELENSE

OS QUATRO E MEIA
20 DE ABRIL - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 120.000.000
Último Sorteio 16/04/2024
22 29 31 39 46 + 3 7

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 12/04/2024
WPH 32218

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 10.500.000
Último Sorteio 17/04/2024
16 24 28 31 33 + 1

Lotaria clássica
Próxima Extração 22/04/2024
€ 600.000
Última Extração 15/04/2024
1º PRÉMIO 26573

Lotaria popular
Próxima Extracção 25/04/2024
€ 75.000
Última Extracção 18/04/2024
1º Prémio 74608

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 115.000
Último Concurso 14/04/2024
1XX 2XX 1XX 2XX2 2

EFEMÉRIDES

2012 - Morrem 138 pessoas, 127 ocupantes de um Boeing 737 da companhia aérea paquistanesa Bhoja e 11 pessoas em terra, na queda de um avião que fazia a rota Karachi-Islamabad, numa zona residencial de Hussainabad, próxima de Islamabad.

2013 - Dzhokhar Tsarnaev, o segundo suspeito do atentado em Boston, Massachusetts, é detido pelas autoridades norte-americanas num bairro da cidade.

2014 - António Augustus, estilista português, morre aos 64 anos.

2015 - Morre, aos 87 anos, Pedro Pires de Miranda, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros.

2016 - É publicado em Diário da República um diploma que passa a permitir aos acionistas dos bancos reavaliar os limites em matéria de direitos de voto, pelo menos, a cada cinco anos, que abre caminho à desblindagem dos estatutos no BPI.

2017 - Um polícia é morto e dois ficam gravemente feridos quando um homem dispara contra o veículo em que seguiam na avenida dos Campos Elísios, no centro de Paris. O atacante é morto por outros agentes da polícia francesa e um transeunte é também atingido. O grupo extremista Estado Islâmico (EI) reivindica o ataque.

- O Governo aprova o Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária (PENSE 2020), que inclui 108 medidas com o objetivo de reduzir em mais de metade o número de mortos nas estradas portuguesas até 2020.

- O Conselho de Segurança das Nações Unidas adota uma resolução em que ameaça o regime da Coreia do Norte com novas sanções devido aos testes de mísseis.

Este é o centésimo décimo dia do ano. Faltam 255 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"O homem é um ser que se criou ao criar a linguagem. Pela palavra, o homem é uma metáfora de si mesmo". Octávio Paz (1914-1998), poeta, ensaísta e diplomata mexicano.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

O Panda do Kong Fu 4
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:00

Caça-Fantasmas: O Império do Gelo
Seg a Qua.: 19:10 / 21:50

Duna: Parte Dois - 2D
Seg. a Qua.: 21:40

Uma Vida Singular
Seg. a Qua.: 14:50

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Helder Filipe
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito
Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada
Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

*Hernâni Bettencourt**

50 anos de Abril

Estão anunciadas, ou até já em curso, inúmeras iniciativas com o propósito de celebrar os 50 anos de Abril. Exposições, livros, conferências, debates, desfiles, sessões solenes, etc... Há eventos para todos os gostos.

Espero, por isso, que cada um de nós encontre a melhor forma de assinalar tão importante efeméride. Ficar em casa, ir passear ou viajar são outras opções. Mas há mais. Cada um de nós faz aquilo que lhe apetecer. Essa é uma das conquistas de Abril: ter a liberdade! E é nessa liberdade que, infelizmente, digo que não temos grandes razões para festejar efusivamente.

O estado da arte, passados 50 anos, não é motivo para fogo de artifício. O País está confrontado com problemas gravíssimos. Aos parcos rendimentos auferidos pela esmagadora maioria dos portugueses; à precariedade laboral; às dificuldades sentidas para suportar o crescimento do crédito à habitação ou para aceder ao mercado de arrendamento; ao permanente caos no Serviço Nacional de Saúde; à conflitualidade numa área central do sistema de educação e insuficiência de tais profissionais; às reivindicações das forças de segurança e de defesa; à instabilidade governativa e muito, muito, mais, temos que juntar ainda uma verdadeira e problemática crise instalada num dos braços (Ministério Público) do sistema judicial. Não foi, seguramente, para isto que Abril chegou. O sonho de Abril era outro.

O País atual não honra Abril. É preciso, rapidamente, voltar a cumprir Abril. Essa é uma tarefa que a todos compete e não apenas a quem temporariamente ocupa determinados cargos. Abril não tem nós e os outros. Abril não tem donos. Abril é de todos os que o querem. Abril é igualdade. Abril é fraternidade. Abril é solidariedade. Abril é amor.

Esperemos que os discursos bonitos que serão proferidos, daqui a poucos dias, pelas mais altas figuras do Estado não sejam meras palavras soltas em papeis já gastos. É preciso muito mais do que isso. É preciso ter coragem para dar um murro na mesa. É preciso mudar. É precisa falar claro. É preciso dizer, alto e bom som, que a liberdade e a democracia não são bens adquiridos eternamente. É preciso respeitar o Povo. É preciso, em síntese, colocar Abril no topo das prioridades.

Cumprir Abril não é, não pode ser, assinalar a data a cada ano que passa. Cumprir abril não é repetir alertas ano após ano. Isso é ir matando o espírito de Abril.

E Abril não pode morrer. 25 de Abril, sempre!

**Jurista*

TrailRun Real Priolo terá mil participantes

A quarta edição do TrailRun Real Priolo contará este ano, a 27 de Abril, com o maior número de participantes verificado neste tipo de prova. Para a Câmara do Nordeste, representada na conferência de imprensa pelo vice-presidente e responsável pelo pelouro do desporto, Marco Mourão, esta grande adesão ao TrailRun Real Priolo deve-se à beleza natural do Nordeste e ao tipo de trilhos, na sua maioria de montanha, mas também incluindo o magnífico trilho da Fajã do Araújo e o Lombo Gordo.

Em conferência de imprensa, realizada esta tarde, de arranque da quarta edição do TrailRun Real Priolo, Marco Mourão salientou o crescimento quantitativo de participantes que a prova tem vindo a registar desde a primeira edição, acompanhado, consequentemente, do aumento de número de familiares que acompanham os inscritos, o que tem trazido um impacto positivo à economia do concelho.

O Vice-presidente do município deixou um agradecimento à Juventude de Ilha Verde e à Associação de Atletismo de São Miguel, como parceiros do TrailRun Real Priolo, e ao Centro Desportivo e Recreativo do Nordeste, parceiro da autarquia no desenvolvimento do desporto não federando, graças aos quais, e ao trabalho de um ano inteiro, se conseguiu cumprir o objectivo a que a Câmara do Nordeste se tinha proposto.

O agradecimento do Vice-presidente da autarquia foi também para a Direcção Regional dos Recursos Florestais e aos Serviços Florestais de Nordeste, assim como, às juntas de freguesia, pelo trabalho despendido

na manutenção e limpeza de trilhos, por vezes afectados por derrocadas em virtude de chuvas intensas, e às dezenas de voluntários que no dia 27 de Abril estarão a colaborar com a realização da prova, sendo o seu contributo fundamental para se conseguir acolher um evento com mil participantes.

A conferência de imprensa desta tarde teve também a presença dos parceiros, entre estes, o coordenador do Centro Desportivo e Recreativo do Nordeste, Hélder Camarinha, que apontou o TrailRun Real Priolo como o evento anual desenvolvido pelo Centro com maior número de inscritos, tendo em todas as edições cumprido com as metas a que se tinha proposto, designadamente, chegar aos mil inscritos, e integrar o calendário nacional e internacional de trail.

Para o coordenador do Centro Desportivo, o Pico da Vara, como maior altitude de São Miguel, é um dos focos do TrailRun Real Priolo, mas também outras paisagens do concelho, as quais o Centro tem procurado promover, dando o exemplo da conferência de imprensa que teria sido realizada no Jardim da Ribeira do Guilherme se as condições atmosféricas o tivessem permitido.

O percurso de 2024 repete-se pela segunda vez, sendo prática a alternância de percurso de dois em dois anos para que seja possível oferecer paisagens e zonas de interesse diferentes.

Para o coordenador do Centro, a grande procura por provas em trilhos que se verifica ao nível regional e nacional poderá carecer de uma reorganização por parte dos promotores para que se evite a sobreposição de provas em desfavor de participantes que desejam inscrever-se em várias.

Foi salientado o kit que será entregue aos atletas, para o qual contribuíram empresários locais e da Região; o convívio que será proporcionado no final; a colaboração de forças vivas do concelho na organização desta grande recepção; o sector do alojamento pela oferta de vouchers, e o grande número de parceiros que apadrinham a prova.

O serviço de babysitting foi outro ponto salientado por Hélder Camarinha, como apoio às famílias que queiram fazer a prova, e ao fim solidário do trail cujo valor de 1,00€ de casa inscrição reverterá para a Associação Amizade 2000 com a finalidade de contribuir para a qualidade dos serviços prestados por esta IPSS.

O Presidente da Juventude Ilha Verde, Paulo Costa, como entidade parceira, sublinhou a grande participação de patrocinadores que a prova alcançou, contribuindo para um kit que será o melhor até agora neste tipo de prova, e para a qualidade do evento no seu todo.

Rui Durão, representante da Associação de Atletismo de São Miguel, também parceira, enalteceu a actividade da Câmara do Nordeste, que conta actualmente com 5 corridas, entre trail e corrida de estrada.

Referindo-se ao TrailRun Real Priolo, salientou a componente competitiva da prova aliada à actividade física e à saúde, e à promoção que faz dos Açores e à própria conservação dos trilhos.

A fechar a conferência, foi anunciada pelo Vice-presidente da Câmara do Nordeste a edição de 2025 que se realizará a 26 de Abril.

Terra Nossa - SIC

Vai Ou Racha - TVI

RTP Açores

06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 78
07:30 Zig Zag T21 - Ep. 194
07:45 Zig Zag T21 - Ep. 195
08:00 Zig Zag T21 - Ep. 196
08:15 Aconteceu Mesmo! - Ep. 13
08:23 No Mundo Dos Animais T1 - Ep. 2
08:35 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 15
09:01 Açores Hoje - Ep. 77
09:55 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 66
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Açores T23 - Ep. 8
18:04 Portugal Fenomenal - Ep. 11
18:55 Parlamento Açores - Ep. 2
20:00 Telejornal Açores
20:38 Anónimos De Abril
Salgueiro Maia, Otelo Saraiva de Carvalho ou José Afonso (apenas para citar três exemplos) são nomes que toda a gente relaciona com o 25 de Abril. Mas tanto o dia da revolução como todo o processo de resistência tiveram muitos outros protagonistas. Gente cuja ação foi de alguma maneira determinante ou simbólica para a revolução, mas que com o passar do tempo vai ficando submersa no esquecimento ou até mesmo no desconhecimento.
22:23 Chegar A Casa T1 - Ep. 4

RTP 1

00:37 S.W.A.T: Força De Intervenção T1 - Ep. 6
01:19 Ondas Sob A Água: Os Segredos Da Vida Em Água Doce Revelados
02:14 Escrava Mãe - Ep. 49
03:00 Televendas
04:47 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 12
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
Um espaço informativo em que se dá relevo às notícias da atualidade nacional e internacional, desporto, meteorologia, trânsito e economia.
09:00 Malika - A Rainha Leoa - Ep. 1
10:00 Hora dos Portugueses T10 - Ep. 15
10:45 Portunhol - Ep. 7
11:30 Por Amor À Tradição - Ep. 3
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Voz do Cidadão T13 - Ep. 15
13:30 Chefs Da Nossa Terra T2 - Ep. 6
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 6
Militar da Marinha e Operário Fabril: são ambos peças-chave do coletivo a que pertencem, um em terra e o outro no mar. Para fazer o navio chegar a bom-porto ou produzir uma bonita peça de mobiliário, José Pedro Vasconcelos terá de aprender os segredos destes ofícios.
21:00 Taskmaster T4 - Ep. 6
23:00 O Corvo Branco

RTP2

11:00 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 20
11:05 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 29
11:15 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 30
11:25 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 9
11:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 10
11:50 Mini Ninjas T1 - Ep. 39
12:00 Mini Ninjas T1 - Ep. 40
12:15 As Regras Da Flora T4 - Ep. 16
12:25 As Regras Da Flora T5 - Ep. 1
12:35 Leo Da Vinci - Ep. 40
12:50 Leo Da Vinci - Ep. 41
12:55 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 20
13:00 Hoodie T3 - Ep. 6
13:15 Hoodie T3 - Ep. 7
13:30 Hoodie T3 - Ep. 8
13:45 Hoodie T3 - Ep. 9
13:55 Basquetebol: FC Porto x Sporting - Camp. Nacional TRANSMISSÃO EM DIRETO
16:05 Biosfera T22 - Ep. 15
16:35 Pelos Céus - Ep. 2
17:30 Afazeres Do Mês T3 - Ep. 4
17:35 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 16
18:05 Espaços Incríveis de George Clarke T4 - Ep. 9
18:55 Folha de Sala
19:00 O Lado Negro do Futebol
20:30 Jornal 2
21:00 Hammer de Alexander Ekman
22:25 Folha de Sala
22:30 Brandos Costumes

SIC

00:00 Era Uma Vez Na Quinta - Diários T1 - Ep. 67
00:40 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 79
02:35 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 21
05:00 Etnias T24 - Ep. 14
05:45 Médico Da Casa T2 - Ep. 23
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 7
08:30 Alô Marco Paulo T4 - Ep. 12
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:30 Alta Definição T6 - Ep. 11
Espaço semanal marcado por entrevistas num registo íntimo e que promete algumas surpresas ao longo da emissão. Apresentado por Daniel Oliveira.
14:15 E-Especial T6 - Ep. 13
15:00 Olhá SIC!
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Terra Nossa
César Mourão viaja ao encontro das mais variadas personalidades, famosos ou anónimos com muito para contar, fazendo paragens em localidades icónicas. No final, César Mourão apresenta um espetáculo de stand-up exclusivo perante uma plateia muito especial: os protagonistas das histórias que foi ouvindo.
22:30 Era Uma Vez Na Quinta - A Semana T1 - Ep. 7

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 21
02:20 Deixa Que Te Leve - Ep. 60
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:45 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:09 Diário Da Manhã
05:29 Campeões E Detectives
06:12 Detective Maravilhas
07:02 Inspetor Max
08:12 As Baleias Com Steve Backshall
09:12 Querido, Mudei A Casa!
10:10 Toda A Gente Me Diz Isso
11:02 Vai Ou Racha
Apresentado pelo Pedro Teixeira, os concorrentes são selecionados entre os presentes na plateia. Ao jogarem, ganham a oportunidade de chegar aos melhores prémios. No 'Vai Ou Racha', todos os concorrentes arriscam o que têm em jogo, podendo ganhar muito ou perder tudo!
11:52 ICNF - Portugal Natural
11:58 TVI Jornal
14:20 Em Família
16:30 Big Brother XI: Última Hora Fim de Semana
18:10 Big Brother XI: Diário Fim de Semana
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI - Gala
23:00 Big Brother XI: Ligação À Casa

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

A conjuntura traz-lhe oportunidades de crescimento que podem ser extremamente positivas. No entanto, acredite em si e concretize os seus planos.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

No amor, prevê-se o reencontro com alguém que mexa consigo, principalmente com a sua sensibilidade. É provável que inicie um romance maravilhoso.

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa um período de expansão da sua vida sentimental e material. Chegou finalmente o momento certo para materializar todos os seus projetos.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A sua relação está protegida e tudo tende a decorrer de forma auspiciosa. Contudo, siga a sua intuição e preste atenção ao outro membro do casal.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

No trabalho, certamente os seus esforços começam a dar os resultados financeiros esperados. Aproveite para criar boas estruturas na área económica.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Esta é uma excelente altura para refletir acerca dos objetivos que pretende alcançar na carreira. A ocasião é ideal para explorar novos caminhos.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Durante esta fase de renovação da sua vida afetiva, mantenha a calma, eleve a sua autoestima e não tenha medo de resolver os problemas familiares.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Há a possibilidade de experienciar aprendizagens através de amizades, que despertam o seu interesse pelas áreas relacionadas com a Espiritualidade.

LEÃO (23/07 a 22/08)

O relacionamento amoroso está particularmente favorecido. Provavelmente vai usar o seu carisma e o seu charme para impressionar a sua cara-metade.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

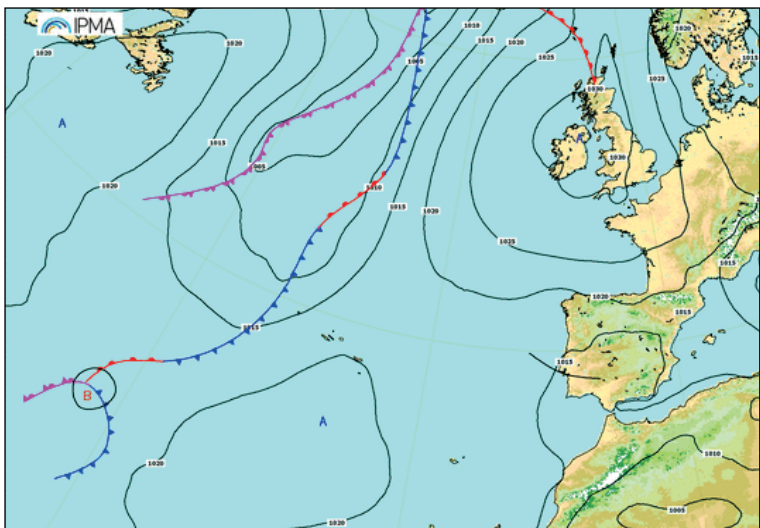
A ocasião é oportuna para escolher o rumo a trilhar. Neste sentido, esteja disponível para encontrar um sistema de vida benéfico para a sua saúde.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

A nível profissional, enfrente os desafios com coragem e determinação. Agora sente que tem a força interior indispensável para renovar a sua vida.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Embora esta seja uma época de maior inspiração e sensualidade, relaxe, explore todo o seu potencial e descubra os seus atributos ligados às artes.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto a partir da tarde.
Períodos de chuva a partir da tarde, passando a aguaceiros fracos para a noite.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 65 km/h, rodando para oeste e tornando-se bonançoso (10/20 km/h) à noite.

ESTADO DO MAR

Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a sudoeste e aumentando para 2 a 3 metros.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade ao longo da tarde.
Períodos de chuva para a noite.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de sudoeste.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sudoeste.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 17ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

*Judite Barros**

25 de Abril? Sempre!

O 25 de Abril, data conhecida como a Revolução dos Cravos, é um marco na história de Portugal, simbolizando a restauração da democracia e o fim do regime autoritário do Estado Novo, liderado por António de Oliveira Salazar e, posteriormente, Marcello Caetano. Desde então, **esta data tem sido celebrada como um símbolo da liberdade, da tolerância, da luta contra a opressão e repressão e, particularmente, da PAZ.**

Em tempos de ascensão da extrema direita, o significado do 25 de Abril pode ser ainda mais relevante e crucial. A memória desta revolução serve como um lembrete poderoso dos perigos do autoritarismo e da intolerância, bem como da importância de defender os valores democráticos e os direitos humanos.

A extrema direita, muitas vezes ,baseia-se em discursos de ódio, xenofobia e exclusão, minando os princípios fundamentais da democracia e da igualdade. Nesse contexto, é essencial lembrar o papel fundamental que o 25 de Abril desempenhou não só na consolidação da democracia, em Portugal, como também na confirmação do compromisso com os princípios democráticos.

Além disso, o 25 de Abril oferece lições importantes sobre a necessidade contínua de vigilância e resistência contra qualquer forma de autoritarismo e supremacia. A revolução demonstra que, mesmo perante um regime opressivo, a mobilização popular e a coragem podem ser poderosas forças de mudança. No entanto, é importante reconhecer que a celebração do 25 de Abril também pode gerar controvérsias e divisões, em tempos de extrema direita. Grupos políticos e indivíduos com tendências autoritárias podem tentar distorcer ou reinterpretar o significado deste evento histórico para promover as suas próprias agendas.

Portanto, é crucial manter viva a memória do 25 de Abril não apenas como um evento do passado, mas, especialmente, como um lembrete constante dos valores democráticos pelos quais devemos lutar, todos os dias. Isso inclui a defesa da liberdade de expressão, o respeito pelos direitos humanos e a promoção da inclusão e da igualdade **para todos os cidadãos**. Em última análise, o 25 de Abril continua sendo um farol de esperança e inspiração para Portugal e para o mundo, lembrando-nos da importância de permanecer vigilantes na defesa da democracia e dos direitos fundamentais, especialmente em tempos de desafios representados pela ascensão de forças contrárias aos valores de Abril. **25 de ABRIL? SEMPRE!**

**Professora*

Disponibilização do fundo José Martins Garcia na Biblioteca da Lagoa

A Câmara Municipal de Lagoa, através da Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira, irá assinalar, no dia 23 de Abril, pelas 14h30, o Dia Mundial do Livro, com a disponibilização ao público do fundo de José Martins Garcia, ficando o mesmo inserido na sala em que se encontra o fundo de Tomaz Borba Vieira, patrono da Biblioteca Municipal.

A inserção deste fundo é fruto de uma doação feita por Pedro Queiroz que tinha uma relação de amizade e familiar com o escritor açoriano. Na sequência desta, a Biblioteca Municipal irá disponibilizar ao público mais de 500 espécies bibliográficas da colecção particular de José Martins Garcia. O fundo é composto, na sua grande maioria, por monografias pertencentes às áreas da Filosofia, Psicologia e Literatura. Estão presentes várias obras da sua autoria, nomeadamente nas áreas da análise crítica e estudos literários sobre Fernando Pessoa, David Mourão e Vitorino Nemésio, teoria da literatura, contos, romances e poesia. Uma das obras mais antigas é datada de 1947 e é da autoria do poeta francês Jean-Paul Sartre intitulada Baudelaire. As obras estarão disponíveis para consulta ou empréstimo aos utilizadores da biblioteca na sala de leitura.

Aquando do evento, haverá uma intervenção por parte de Pedro Queiroz, mais intimista e afectiva, tendo confidenciado ter partilhado com Martins Garcia muitos bons diálogos e tertúlias. Conforme referiu, optou por doá-las à Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira, na Lagoa, "com vista a preservar a ligação à terra que passou a ser sua e que tanto o inspirava. Passava sempre as minhas férias com a minha mãe e também com ele pelo que tinha contacto próximo e com o tempo passei a ser também seu amigo. O melhor legado que poderia ser feito era homenagear com esta doação à Biblioteca da Lagoa para que todos possam sentir o impacto da insularidade e formas intensas de viver os Açores".

Segue-se uma conversa com Urbano Bettencourt intitulada «José Martins Garcia: o homem e os livros». Urbano Bettencourt, um dos intelectuais de maior destaque no panorama cultural regional, é licenciado em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa e doutorado em Estudos Portugueses pela Universidade dos Açores. Na sua obra "O amanhã não existe", resultante da dissertação que defendeu na Universidade dos Açores para obtenção do grau de doutor em Estudos Portugueses, foca em especial a inquietação insular e a sátira na narrativa de José Martins Garcia.

Nesta obra, Urbano Bettencourt refere que Martins Garcia é um "homem e autor que domina a língua portuguesa, capaz de subvertê-la, explorá-la até aos seus limites e, ao mesmo tempo, capaz de construir um imaginário surpreendente".

José Martins Garcia nasceu na Criação Velha, ilha do Pico, a 17 de Fevereiro de 1941 e faleceu em Ponta Delgada a 3 de Novembro de 2002. Licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa, tendo leccionado no Liceu da Horta, na Faculdade de Letras de Lisboa e na Brown University, em Providence, nos Estados Unidos da América. De volta aos Açores, na Universidade dos Açores, foi o responsável pela introdução da cadeira de literatura açoriana, nos planos curriculares das licenciaturas em Línguas e Literaturas Modernas, da qual também foi docente. Ocupou os cargos de Vice-Reitor e foi director da revista Arquipélago-Línguas e Literaturas, tendo terminado a sua carreira académica como Professor Catedrático.

Martins Garcia é um dos mais importantes escritores do século XX, com dimensão nacional. As obras literárias da sua autoria são maioritariamente dedicadas à ficção, nomeadamente romance e conto, abordando igualmente poesia, teatro e o ensaísmo, sendo que neste domínio destaca-se a importância os seus estudos sobre Vitorino Nemésio, Fernando Pessoa e David Mourão-Ferreira.

Disponibilização do Fundo de
JOSÉ MARTINS GARCIA
No âmbito da comemoração do Dia Mundial do Livro
23 ABRIL 14h30
Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira
// Intervenção de Pedro Queiroz
// À conversa com Urbano Bettencourt
"José Martins Garcia: o homem e os livros"

Última
Diário dos Açores
Edição de 20 de Abril de 2024

Governo dá continuidade à estrutura de missão no âmbito da saúde mental

O Conselho do Governo Regional aprovou ontem a Resolução que dá continuidade à estrutura de missão no âmbito da saúde mental.

"É necessário continuar a desenvolver os cuidados de saúde mental na Região. Há necessidade de proceder a uma revisão do modelo existente, com uma cada vez maior centralidade na pessoa, proximidade e integração dos cuidados, respeitando a necessidade de otimizar os recursos disponíveis, articulando-os e potenciando as sinergias intrassectoriais e intersectoriais", lê-se no comunicado final.

"É, ainda, importante incentivar, simultaneamente, a realização de intervenções comunitárias, no âmbito da saúde mental, substituindo os cuidados prestados em grandes instituições, e promovendo a integração das pessoas com doença mental grave na comunidade", acrescenta.

A Estrutura de Missão para a Saúde Mental, que já existia e a que agora se dá continuidade formal, é constituída por uma equipa que integra um coordenador e um vogal, cuja missão consiste em prosseguir e concluir o processo de coordenação, promoção e implementação do desenvolvimento da Estratégia Regional de Promoção da Saúde Mental e Prevenção das Doenças Psiquiátricas da Região Autónoma dos Açores.

O Governo decidiu ainda aprovar a Resolução que autoriza a alteração ao contrato celebrado entre a Região Autónoma dos Açores e a Portos dos Açores, S.A., que tem por objecto regular a promoção da obra de construção de um novo edifício de apoio à Marina Norte, no âmbito da requalificação da frente mar da cidade da Horta.

Aprovou também a Resolução que fixa o período de recolha da informação junto das entidades empregadoras com trabalhadores por conta de outrem, relativa ao rosto do relatório único respeitante à informação sobre emprego e condições de trabalho.

Aprovou ainda a Resolução que aprova 15 candidaturas ao regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática, por danos decorrentes de fenómenos meteorológicos extremos ocorridos no dia 20 de agosto de 2023, nas freguesias de Remédios da Bretanha, Santo António, Ajuda da Bretanha, Capelas, Ginetes e Mosteiros, todas do concelho de Ponta Delgada.

Israel atacou o Irão

Israel atacou o Irão, sendo esta a resposta à ofensiva do passado Sábado. O bombardeamento não foi confirmado oficialmente pelas autoridades israelitas, mas os Estados Unidos dizem que foram informados horas antes de que o ataque ia acontecer.

Três drones terão atingido a região de Isfahan, no centro do Irão, onde existe uma base militar e um importante complexo nuclear.

No entanto, as autoridades militares iranianas indicaram que os sistemas de defesa do país "dispararam contra objectos suspeitos" que não causaram danos, no meio de especulações sobre um possível ataque de mísseis israelitas.

O Irão negou ainda que tenha havido um ataque com mísseis contra o país e garantiu que as suas defesas aéreas derrubaram vários "drones".

Governo aprova descida das taxas de IRS até ao 8.º escalão

No final do Conselho de Ministros, ontem, Luís Montenegro anunciou que o Governo aprovou uma diminuição das taxas em sede de IRS até ao 8.º escalão, tratando-se de "um projecto coerente com o que apresentámos em campanha eleitoral", vincou o Primeiro-ministro.

Contas feitas, afirmou Montenegro, "são mais 348 milhões de euros de redução face ao que estava previsto no Orçamento de Estado" do Governo PS e que totalizava "1.191 milhões de euros".

O chefe do Governo espera agora a cooperação e celeridade da Assembleia da República quanto à provação e publicação desta medida para que possam ser depois ser actualizadas, em linha com esta decisão, as tabelas de retenção na fonte.

Missa do 30º Dia

Lourdes Maria da Costa Pimentel

A família de Lourdes Maria da Costa Pimentel, comunica que amanhã, Domingo, dia 21 de Abril, será celebrada pelas 12 horas, na Igreja Matriz de Ponta Delgada, a Missa assinalando o 30º dia do falecimento de Lourdes Maria da Costa Pimentel.

O viúvo Jeremias Pimentel em seu nome pessoal, e em nome das suas filhas, genros, netos e demais família, desde já agradece a todos quantos puderem e se dignarem participar nesta Celebração Eucarística. Bem hajam pela presença.

Câmara Municipal assinala Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios a Câmara Municipal da Ribeira Grande, através da Divisão de Cultura, Juventude e Desporto, inaugurou, os painéis explicativos sobre o relógio da Torre Sineira, com a presença do Presidente Alexandre Gaudêncio, acompanhado pelo vereador José António Garcia.

Na ocasião, estiveram também presentes alunos do 11º ano do curso de Línguas e Humanidades, da Escola Secundária da Ribeira Grande.

Após a inauguração dos painéis e visita à Torre Sineira, decorreu no Teatro Ribeiragrandense uma apresentação de Rogério Medeiros, sobre a importância da preservação e conversação do património.

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios é celebrado a 18 de Abril, visando promover os monumentos e sítios históricos e valorizar o património português, ao mesmo tempo que tenta alertar para a necessidade da sua conservação e protecção.